Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E IMPLANTAÇÃO DOS PROTOCOLOS PARA GESTANTES DE BAIXO RISCO NO PRÉ-PARTO

Relatoria: Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira
Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda
Maria Eduarda Lopes de Macedo Bezerra
Autores: Cremilson de Paula Silva
Maria Clara Santos
Isabela Ferreira Manhães de Carvalho

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A assistência à mulher durante o período do puerpério ainda é bastante fracionada e voltada totalmente para cirurgias e operações. O que de fato retrata o número altíssimo de partos cesáreos. Diante disso podemos observar um alto índice de morbimortalidade materna e perinatal que percorre nas maternidades. OBJETIVO: identificar na literatura, informações referentes aos protocolos de assistência de enfermagem para gestantes de baixo risco no pré-parto. MÉTODOS: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de abordagem qualitativa, na qual o levantamento dos artigos foi realizado em maio de 2022, por meio das bases de dados: Base de Dados Bibliográficas Especializada na Área de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a elaboração da questão norteadora foi utilizado o acrônimo PICo (População/Paciente, Interesse e Contexto), definida como: Assistência de enfermagem e implantação dos protocolos de assistência para gestantes de baixo risco no pré-parto. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, estudos primários e disponíveis nos idiomas inglês, português ou espanhol, publicados entre 2017 a 2022. Dentre os critérios de exclusão encontravam-se teses, dissertações, artigos duplicados e indisponíveis na íntegra. Os descritores foram obtidos através do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Cuidados de Enfermagem", "Diagnóstico de Enfermagem" e "Obstetrícia". Utilizando o operador booleano "AND". Inicialmente foram encontrados 453 estudos, após a aplicação dos critérios de elegibilidade e exclusão restaram 34 estudos para compor esta revisão. Destes, seis contribuíram para a elaboração desta pesquisa. RESULTADOS: Após a análises dos artigos selecionados, emergiram as seguintes categorias analíticas: o enfermeiro obstetra deverá atuar de forma holística durante a assistência prestada à gestante e puérpera visando o bem-estar materno-fetal; os profissionais envolvidos nos cuidados à gestante durante o parto vaginal atuarão diretamente com ela, assegurando sobre seus direitos e evitando o acontecimento da realização de procedimentos desnecessários durante o parto. CONCLUSÃO: Diante disso, conclui-se que a enfermagem atua de forma integral e holística diante da gestante e puérpera visando proporcionar um ambiente tranquilo e agradável para respeitar o processo fisiológico do parto.